



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

Relatório Anual de Curso (Público)

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO (ano letivo 2018/19)

(Curso Técnico Superior Profissional em Cuidados Veterinários)

Escola Superior Agrária

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade, região de origem	2
1.1.2. Número de estudantes por ano curricular	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	3
2.1 Resultados inquéritos de satisfação dos estudantes-processo ensino/aprendizagem	3
3. Resultados	4
3.1. Resultados Académicos	4
3.1.1. Eficiência formativa	4
3.1.2 Sucesso Escolar	4
3.1.3 Abandono Escolar	4
3.1.4 Empregabilidade	4
3.2 Internacionalização	5
4. Conclusão	6

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem (novas entradas - 1º ano)

Caraterização dos estudantes	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
Género	N (%)	N (%)	N (%)	N (%)	N (%)
Feminino	16 (64%)	18 (66,7%)	25 (83,3%)	21 (72,4%)	16 (94,1%)
Masculino	9 (36%)	9 (33,3%)	5 (16,7%)	8 (27,6%)	1 (5,9%)
Idade	N (%)	N (%)	N (%)	N (%)	N (%)
Até 20 anos	15 (60%)	15 (55,6%)	26 (86,7%)	24 (82,8%)	11 (64,7%)
20-23 anos	8 (32%)	12 (44,4%)	1 (3,3%)	4 (13,8%)	5 (29,4%)
24-27 anos	2 (8%)	0	2 (6,7%)	1 (3,4%)	1 (5,9%)
28 e mais anos	0	0	1 (3,3%)	0	0
Região	N (%)	N (%)	N (%)	N (%)	N (%)
Norte	22 (88%)	24 (88,9%)	29 (96,7%)	29 (100%)	13 (76,5%)
Centro	3 (12%)	2 (7,4%)	0	0	0
Lisboa	0	0	1 (3,3%)	0	2 (11,7%)
Alentejo	0	0	0	0	0
Algarve	0	0	0	0	0
Ilhas	0	1 (3,7%)	0	0	1 (5,9%)
Estrangeiro (Cabo Verde)					1 (5,9%)

Ao longo dos diferentes anos letivos tem-se constatado uma predominância cada vez maior de estudantes do sexo feminino, tendo-se verificado um ligeiro aumento no ano letivo de 2019/20 (94,1%). Relativamente à idade dos estudantes, predomina a faixa etária inferior a 20 anos, com 64,7%. No ano letivo 2019/20 a maioria que ingressaram no curso são originários da região Norte (76,5%).

1.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	25	36	30	38	25
2º	Não se aplica	13	24	28	27
TOTAL	25	49	54	66	52

No primeiro ano letivo (2015/16) de funcionamento do curso o número de candidatos final foi de 25, tendo nos dois anos letivos seguintes atingido o número máximo de candidatos admissível (30 vagas). No presente ano letivo (2019/20) o número de inscritos no 1º ano pela primeira vez baixou significativamente (17 inscritos). O número total de alunos a frequentar o curso em 2019/20 é de 52.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2015/16	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
N.º vagas	30	30	30	30	30
N.º Candidatos 1ªfase/1ªopção (CNA)	70	58	36	52	41
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	85	62	62	78	68
N.º Candidatos (Total CNA)	85	62	62	78	68
N.º de Colocados 1ªfase/1.ª opção	30	30	30	30	30
N.º Colocados 1ªfase (CNA)	30	30	30	30	30
N.º de Colocados (Total CNA)	30	30	30	30	30
N.º de colocados total (CNA+ outros regimes-1ºano/1ªvez)	30	30	30	30	30
N.º Matriculados CNA	25	27	27	29	17
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	0	0	0	0	0
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	25	27	27	29	17
Índice ocupação: nº matriculados Total CNA/vagas	83,3%	90,0%	90,0%	96,7%	56,7%
Índice ocupação: nº matriculados Regimes Especiais (>23 e CET/CTeSP)/vagas	25	27	27	29	17
Índice ocupação: nº matriculados TOTAL(CNA + outros regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas					
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA					
Nota Média entrada 1ªfase CNA					

A atratividade do curso tem sido elevada, pois o número de candidatos tem sido sempre superior ao número de vagas disponíveis. Dos 41 candidatos na 1ª opção do curso, 31 tinham nacionalidade Portuguesa e 10 internacional (Guiné Bissau, Cabo Verde e Brasil). No entanto apenas se matricularam 17 alunos, que possivelmente se justifica pela tardia data de inscrição oficial dos alunos do 1º ano (16-09-2019), que foi coincidente com o início da atividade letiva do 1º semestre.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

A taxa de participação no IASQE no ano letivo de 2018/19 no 1º semestre foi bastante expressiva, com 56,7% dos alunos a participarem no inquérito de avaliação, tendo no 2º semestre decrescido ligeiramente para 46,7%.

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
% de Participação	1ºS	68,0	46,9	58,3	56,7
	2ºS	24,0	53,1	22,2	46,7

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS	87,5	87,92	95,80	84,92
	2ºS	82,0	85,87	91,67	83,93
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS	90,9	90,76	94,12	84,01
	2ºS	82,8	88,36	84,13	87,06
Índice Médio Satisfação - UCs	1ºS	82,8	82,74	93,84	82,79
	2ºS	83,6	82,87	86,11	81,48

As UCs com grau de satisfação mais elevado foram: “Estágio Final” (4,42), “Ética e Proteção Animal” (4,04) e “Estética e Ensino Animal” (4,04). As UCs com grau de satisfação mais baixo foram: “Profilaxia das Doenças Parasitárias” (2,67), “Reprodução e Obstetrícia” (2,77) e “Assistência Veterinária em Animais de Produção” (2,87).

O Relatório de Autoavaliação da ESA-IPVC no ano letivo de 2018/2019 apresentou uma taxa de participação de 56,7%, tendo sofrido uma ligeira redução de participação no 2º semestre, que foi de 46,7%.

Quanto à avaliação do tempo despendido para os trabalhos/estudo no âmbito das diferentes UC's, existe alguma variação entre os tempos previstos (ECTS), referenciado pelos alunos e estimados pelos docentes. De acordo com os resultados obtidos nos Inquéritos à Qualidade do Ensino, o número de horas semanais dedicadas ao estudo para todas as UCs do curso, para além das aulas foi de 3,78 horas no 1º semestre e de 3,49 horas no 2º semestre.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2015/16	2016/2017	2017/2018	2018/2019
N.º diplomados	Não se aplica	12	17	16
N.º diplomados em N anos	Não se aplica	12 em 2 anos	14 em 2 anos	10 em 2 anos
N.º diplomados em N +1 anos	Não se aplica	Não se aplica	3 em 3 anos	5 em 3 anos
N.º diplomados N+2 anos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	1 em 4 anos
N.º diplomados em mais de N+2 anos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Todos os alunos que efetuaram estágio no presente ano letivo concluíram o curso, com exceção de três alunos que reprovaram na época de finalistas, a alguma UC que tinham em atraso.

3.1.2 Sucesso Escolar

A taxa média de aprovação nas UCs do curso foi de 76,24%, tendo quatro UCs atingido taxas de aprovação de 100% e oito obtiveram taxas inferiores a 75%, sendo as mais baixas em Apoio à clínica e cirurgia com 47,83% e em Biologia com 50,00%.

É evidente a falta de conhecimentos base para o correto raciocínio clínico em algumas UCs, pelo que os alunos têm dificuldade em compreender os conteúdos abordados.

É de salientar também a dificuldade de concentração por parte dos alunos durante as aulas de componente teórica.

Nota-se ainda uma evidente falta de metodologia de estudo por parte dos alunos.

3.1.3 Abandono Escolar

Registou-se o abandono de 3 alunos da frequência do curso por motivos variados.

3.1.4 Empregabilidade

De referir que, dos dezasseis alunos que concluíram o curso no ano letivo de 2018/19, quatro ingressaram no ensino superior (licenciatura de Enfermagem Veterinária da ESA-IPVC) e os restantes presumivelmente optaram pelo mercado de trabalho em clínicas veterinárias e outras entidades empregadoras.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º 1 %
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %
N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º

Não se aplica

4. Conclusão

Este curso apesar de criado no ano letivo de 2015/16, tem revelado uma forte procura pelos alunos, tendo o seu funcionamento decorrido de uma forma bastante satisfatória. O grau de satisfação dos alunos tem sido constatado, mediante os inquéritos de avaliação da qualidade de ensino na ESA-IPVC, com respostas muito positivas relativamente ao grau de satisfação com o curso, com a atividade letiva e com os docentes, assim como ao nível dos Recursos Didático-Pedagógicos.

A lecionação do curso Técnico Superior Profissional em Cuidados Veterinários na ESA-IPVC iniciou-se no ano letivo de 2015/2016, apesar de haver uma experiência importante da ESA na lecionação do CET em Cuidados Veterinários desde o ano letivo de 2008/2009. Por isso atualmente considera-se que o curso se encontra plenamente implementado, com formalização e concretização de parcerias importantes ao nível das entidades de acolhimento para estágio, que têm vindo a aumentar à medida que um maior número de alunos entra nesta fase da sua formação. Os inquéritos de satisfação às entidades de acolhimento no que se refere aos estágios têm revelado resultados muito positivos o que demonstra a importância da formação prática (em contexto de trabalho) para os alunos na consolidação da sua formação neste nível de formação.

Dos 16 alunos que concluíram este ciclo de estudos no ano de 2019, quatro ingressaram no curso de Licenciatura em Enfermagem Veterinária na ESA-IPVC no ano letivo de 2019-20, encontrando-se os restantes a exercer a sua atividade profissional em empresas/instituições na área de formação do CE e afins.

Com a abertura e possibilidade de estabelecimento de parcerias de estágio a nível internacional, verificou-se a adesão de uma aluna em fevereiro de 2019, que realizou o seu estágio numa clínica veterinária em Montendre na França. Assim efetivou-se uma formação final do curso mais abrangente, permitindo a internacionalização neste CTeSP.

Pelo sucedido quanto ao baixo número de inscritos pela primeira vez, face ao número de candidatos em 1ª opção (41), é esperado que no próximo ano letivo as inscrições sejam efetuadas com maior antecedência e devidamente planificadas, por forma a evitar desistências de alunos, que certamente se inscreveram noutras instituições do Ensino Superior da região.

De futuro interessa continuar a realizar o acompanhamento e auscultação dos diplomados na sua inserção na vida profissional e na continuidade dos estudos ao nível das licenciaturas e outros.